V1	V2	V3	V4

Para responder às questões de **01** a **05**, leia o soneto "XLVII" do poeta Cláudio Manuel da Costa (1729-1789).

Que inflexível se mostra, que constante
Se vê este penhasco! já ferido
Do proceloso[1] vento, e já batido
Do mar, que nele quebra a cada instante!

Não vi, nem hei de ver mais semelhante
Retrato dessa ingrata, a que o gemido
Jamais pode fazer que, enternecido,
Seu peito atenda às queixas de um amante.

Tal és, ingrata Nise; a rebeldia
Que vês nesse penhasco, essa dureza,
Há de ceder aos golpes algum dia:

Mas que diversa é tua natureza!
Dos contínuos excessos da porfia[2],
Recobras novo estímulo à fereza[3].

(Domício Proença Filho (org.). *A poesia dos inconfidentes*, 2002.)

[1] proceloso: tempestuoso.
[2] porfia: obstinação.
[3] fereza: dureza.

Os três pronomes relativos “que” do soneto referem-se, respectivamente, a

(A) “mar” (1ª estrofe), “ingrata” (2ª estrofe) e “rebeldia” (3ª estrofe).

(B) “penhasco” (1ª estrofe), “ingrata” (2ª estrofe) e “rebeldia” (3ª estrofe).

(C) “mar” (1ª estrofe), “ingrata” (2ª estrofe) e “penhasco” (3ª estrofe).

(D) “mar” (1ª estrofe), “gemido” (2ª estrofe) e “penhasco” (3ª estrofe).

(E) “penhasco” (1ª estrofe), “gemido” (2ª estrofe) e “natureza” (4ª estrofe).

RESOLUÇÃO

ALTERNATIVA: A

No primeiro uso do pronome relativo “que”, a palavra retomada por ele é “mar”, tendo em vista que o tal pronome exerce a função de sujeito do verbo “quebra” e, interpretando, quem quebra no penhasco é o mar. Já no segundo uso do “que” na função de pronome relativo, o termo retomado é “ingrata”, pois no trecho - organizado em ordem direta - tem-se “o gemido jamais pode fazer a *ingrata* que seu peito enternecido atenda às queixas de um amante”; percebe-se, assim, pela dupla regência do verbo fazer nesse trecho (fazer a alguém algo) e pelo uso da preposição “a” em “a que o gemido” que o pronome retoma “ingrata”. Por fim, o terceiro uso retoma “rebeldia”, que é o que é visto no penhasco, substituindo os termos tem-se “[Tu, Nise,] vês nesse penhasco rebeldia”. Dessa forma, a alternativa correta é a A.